

PERSISTÊNCIA INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *persistência interassistencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, perseverar na manifestação de competências e abordagens cosmoéticas, objetivando promover a reeducação recíproca necessária, capaz de transformar interprisões grupocármicas milenares em laços conscienciais evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *persistir* vem do idioma Latim, *persistere*, “persistir”. Surgiu, no Século XVII. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Perseverança interassistencial. 2. Garra evolutiva. 3. Obstinação interassistencial. 4. Constância interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *persistência interassistencial*, *persistência interassistencial mínima* e *persistência interassistencial máxima* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Desistência da interassistência. 2. Procrastinação antiassistencial. 3. Hesitação antiassistencial. 4. Dispersão consciencial. 5. Pusilanimidade não interassistencial.

Estrangeirismologia: a vivência *full time* da interassistencialidade.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares sintetizando o tema: – *A preguiça imobiliza. Evitemos perseveranças teóricas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da perseverança interassistencial; o holopensene pessoal da autodeterminação evolutiva; a retilinearidade da autopensenidade; o holopensene interassistencial; o holopensene pessoal do semperaprendente; os benignopensesen; a benignopenseenidade; o holopensene da megafaternidade.

Fatologia: a persistência interassistencial; a continuidade assistencial; a produtividade evolutiva ininterrupta; o ato de não desistir prematuramente do assistido; a constância; o desejo sincero de alcançar o objetivo; a garra proexológica; o ato de manter a acalmia mental e seguir em frente, mesmo quando tudo parece estar desabando; a exaustividade interassistencial; o ato de atender a necessidade do assistido; o ato de fazer várias tentativas cosmoéticas; a autodisponibilidade interassistencial 24 horas; o equívoco interassistencial de presumir saber a necessidade do outro; a postura incansável de buscar novas alternativas; a busca por solução melhor; o entendimento da existência da solução ainda não acessada; a persistência interassistencial dentro grupo familiar favorecendo o *upgrade* evolutivo de todos os componentes; o labor interassistencial perseverante; a investigação dos mínimos detalhes das rebarbas e autenganos interassistenciais; a observação, investigação, análise e ponderação dos detalhes interassistenciais promovendo autescclarecimentos e recins; o ato de voltar atrás pelo erro cometido e achar novas possibilidades de seguir adiante; o engajamento interassistencial; o ato de ligar o desconfiômetro nos contextos interassistenciais, o autescclarecimento transformando nós em laços interconscienciais; a intencionalidade benigna abrindo o caminho da interassistência; a vontade de ajudar; a serendipitia sendo acionada a partir da persistência; o Planeta Hospital-Escola oportunizando a conquista da polivalên-

cia interassistencial necessária à evolução consciencial; a virada evolutiva através da experiência autocomprobatória das bases do paradigma consciencial; a resiliência interassistencial promovendo dissidência cosmoética de grupos evolutivos; o ato de insistir na qualificação da interassistência; o entendimento de a interassistência acontecer aos poucos em doses homeopáticas; o respeito ao momento evolutivo do outro começando com a postura íntima de fraternismo; o pseudoerro gerando interassistência; o investimento nas recins aumentando o público alvo interassistencial; o fato de a consciência só fazer aquilo valorado por ela; o ato de a persistência requerer autodecisão, automotivação e vontade; o ato de refletir com discernimento sobre os propósitos e planejar cuidadosamente antes de iniciar o empreendimento assistencial; o ato de persistir sem ser intrusivo; os esforços inúteis da teimosia; o ato de saber desistir; o ato de “morrer na praia”; o ato de saber a hora de passar o bastão; o discernimento na hora de fazer mudanças de planos; o autocomprometimento intermissivista; a tares no *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) promovendo a reeducação do uso lúcido do parapsiquismo; a paciência em aguardar o momento evolutivo oportuno objetivando melhor esclarecer; o ato de começar e terminar a tarefa; o ato de continuar se esforçando mesmo frente a desafios ou obstáculos; o esforço empreendido nas mudanças dos hábitos arraigados; o ato de desejar com vontade e intencionalidade benigna o melhor para todos os envolvidos; o ato de abrir portas para as megarreconciliações grupocármicas milenares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático 20 vezes ao dia requerendo autodeterminação, vontade e persistência; o desenvolvimento de competências parapsíquicas para melhor servir à dinâmica evolutiva; a formação de campos bioenergéticos homeostáticos indicadores de interassistência; a compreensão da condição de minipeça lúcida dentro do maximecanismo evolutivo, patrocinando automotivação interassistencial; o ato de ser porta-voz dos amparadores extrafísicos; o banho de energia confirmando a interassistência; o ato de observar as sincronidades antes do início da tarefa interassistencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal antecipando o tipo de interassistência a ser realizada; a psicofera acolhedora; a tenepes enquanto tarefa diária de persistência interassistencial; o ato de promover constantemente a assepsia energética nos ambientes onde se manifesta; o ato de usar vários pararecursos para promover a interassistência; o epicentrismo consciencial, fulcro energético homeostático, aglutinando consciências em benefícios da interassistência grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-persistência*; o *sinergismo priorizar-começar-terminar*; o *sinergismo meta-persistência-acabativa*; o *sinergismo abertismo consciencial-persistência interassistencial*.

Principiologia: o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio da interassistencialidade fraterna*; o *princípio pessoal da assunção dos trafores da interassistencialidade*; o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado na qualificação da interassistencialidade.

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria do amparo interconsciencial*.

Tecnologia: a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da isca interassistencial lúcida*; a *técnica da visualização parapsíquica cosmoética*; a *técnica da acalmia mental*; a *técnica da evocação do amparador do assistido*; a *técnica da exaustividade aplicada à interassistência*.

Voluntariologia: o *voluntário comprometido com as tarefas interassistenciais assumidas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmogra-*

ma; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito exemplarista do autescclarecimento gerando desassédios milenares; o efeito da gratidão pela conclusão exitosa de tarefas proexológicas; o efeito interassistencial do caminho aberto; o efeito libertador no ato de transformar nós em laços interconscienciais; o efeito bumerangue das tarefas interassistenciais.

Neossinapsologia: as paraneossinapses da persistência interassistencial.

Ciclogia: o ciclo de realização vontade-intenção-decisão-persistência; a persistência ínsita no ciclo meta-conquista; o ciclo interassistência-reeducação-evolução.

Enumerologia: o ato de não medir esforços no emprego do fraternismo por todos os seres; o ato de não medir esforços na interassistência ao grupocarma familiar; o ato de não medir esforços em manter a intencionalidade benigna nas automanifestações; o ato de não medir esforços em prescrever e implementar o CPC; o ato de não medir esforços em realizar a proéxis pessoal; o ato de não medir esforços na libertação dos mecanismos de defesa do ego (MDE); o ato de não medir esforços para manter a autodesassedialidade em qualquer contexto das automanifestações.

Binomiologia: o binômio persistência-tarefa exitosa.

Interaciologia: a interação persistência-realização; a interação persistir-interassistir-evoluir.

Trinomiologia: o trinômio prioridade proexológica-persistência interassistencial-evolução consciencial.

Polinomiologia: o polinômio automotivação-disciplina-persistência-êxito.

Antagonismologia: o antagonismo bom ânimo / desânimo; o antagonismo persistência / abandono; o antagonismo amparar / desequilibrar; o antagonismo acolher / renegar; o antagonismo fazer várias tentativas / desistir na primeira vez.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o mais assistido.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial.

Filiologia: a voliciofilia; a determinofilia; a neofilia; a tecnofilia; a decidofilia; a interassistenciofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a persistência interassistencial enquanto ação profilática da síndrome da acomodação consciencial.

Maniologia: a mania de persistir na desistência.

Mitologia: o mito de toda a conscin persistente ser teimosa.

Holotecologia: a volicioteca; a traforoteca; a potenciotea; a cosmoeticoteca; a proexoteca; a organizaciotea; a interassistenciotea.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autodeterminologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Autopriorologia; a Ortopensenologia; a Autodiscernimentologia; a Decidologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convíviofilo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexistista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens dedicator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: persistência interassistencial *mínima* = a prática continuada da docência tarística; persistência interassistencial *máxima* = a perseverança na implementação da ofiex nesta vida intrafísica.

Culturologia: a cultura da persistência na realização proexológica.

Cotejo. Sob o enfoque da *Temperamentologia*, eis, na ordem alfabética, 15 exemplos de contrapontos entre posturas de desistência deficitária e à persistência superavitária:

Tabela – Confronto Desistência Deficitária / Persistência Superavitária

N ^{os}	Desistência Deficitária	Persistência Superavitária
01.	Acomodação	Autabsolutismo teático
02.	Apatia; indiferença	Vivacidade consciencial
03.	Autoinsegurança	Firmeza
04.	Debilidade volitiva	Força de vontade
05.	Desmotivação	Acalmia mental; autorreflexão
06.	Fixação nosográfica	Megafoco; agenda evolutiva
07.	Hesitação; indecisão	Autodeliberação
08.	Medo paralisante; impulsividade omissiva	Prudência lúcida
09.	Incompletude	Completude / acabativa
10.	Inconstância	Perseverança
11.	Inflexibilidade	Flexibilidade
12.	Preguiça	Autodisposição
13.	Procrastinação	Proatividade
14.	Sedentarismo evolutivo	Autocomprometimento proético
15.	Teimosia nulificadora	Ponderação Continuista

Caracterologia. No âmbito da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 metas, para as quais há necessidade da persistência dos esforços pessoais:

1. **Cosmoética.** *Sair das autocorrupções para por em prática os megatrafores proexológicos.*
2. **EV.** *Sair do cascagrossismo energossomático para soltura energossomática homeostática interassistencial.*
3. **Isca.** *Sair da condição de autassédio para ser isca assistencial autoconsciente.*
4. **Megafoco.** *Sair da condição de enxuga gelo para persistir na materialização do megafoco evolutivo.*
5. **Policarma.** *Sair das interprisões grupocármicas para ser assistente policármico.*
6. **Tares.** *Sair da tarefa da consolação para ser agente tarístico.*
7. **Tenepes.** *Sair da subordinação às energias conscienciais para ser tenepessista.*
8. **Universalismo.** *Sair do sectarismo humano para ser cidadão universalista multidimensional.*

Teste. A consciência testa o nível da persistência cosmoética, quando por exemplo, conclui com êxito esmerado, todas as atividades evolutivas autodeliberadas na *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Erro. Toda consciência tem o direito de errar por ignorância, mas persistir no erro é atraso evolutivo crasso.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a persistência interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
05. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
06. **Ânimo extra:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
08. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
10. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
11. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL É CONQUISTADA EM PEQUENOS PASSOS. A PERSISTÊNCIA É DECISIVA NA IMPLEMENTAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONCLUSÃO DAS TAREFAS ASSUMIDAS DURANTE O PERÍODO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se considera persistente? Qual o saldo evolutivo no uso da persistência interassistencial?

Filmografia Específica:

1. **De Porta em Porta**. **Título Original:** *Door to Door*. **País:** EUA. **Data:** 2002. **Duração:** 90 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Steven Schachter. **Elenco:** William H. Macy; Helen Mirren; Kyra Sedgwick; Kathy Baker; Joel Brooks; Michael Shanks; & Woody Jeffreys. **Música:** Jeff Beal. **Sinopse:** Homem com paralisia cerebral, vence as próprias limitações indo trabalhar na condição de vendedor ambulante de porta em porta, profissão comum nos EUA entre os anos de 40 a 70, demonstrando persistência e paciência. Filme embasado em história real.

Bibliografia Específica:

1. **Daou**, Dulce; **Vontade: Consciência Inteira**; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 67 e 71.

2. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 564 e 624.

3. **Idem**; **Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 251 e 286.

M. F. F.